



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: Introdução a agronomia

Fase: 1

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 25

Professor: Marcio de Medeiros Gonçalves

Atendimento ao Aluno: Quinta feira das 8h as 10h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

A Universidade no contexto atual. Relações ensino-pesquisa-extensão. Papel da agricultura. Perfil profissional. Estruturação do conhecimento em Agronomia e áreas de atuação profissional. Noções de ética profissional.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Possibilitar ao aluno o contato com a futura área de atuação, desvelando os detalhes característicos ao profissional de Agronomia. Preparar o aluno para atuação ética na profissão.

4.2. ESPECÍFICOS

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
23/02/2015	Apresentação do plano de ensino. O cotidiano acadêmico e suas possibilidades. Objetivos deste componente curricular.
02/03/2015	História da Agroecologia, atualidades em Agroecologia. Posicionamento da agronomia frente ao paradigma agroecológico.

09/03/2015	História da atuação profissional do agrônomo. Importância da História na formação profissional.
16/03/2015	Base de dados da UFFS. Funcionamento da Biblioteca.
23/03/2015	Visita a feira livre. Perspectivas de atuação do agrônomo na produção e comercialização de alimentos.
30/03/2015	Possibilidades de atuação profissional para o agrônomo. Trabalho em grupo.
06/04/2015	Visita a instituição pública campo de atuação agrônômica
13/04/2015	Perspectiva de atuação acadêmica, currículo lattes, publicação de resumos, resumos expandidos, artigos e livros.
27/04/2015	Relações ensino-pesquisa-extensão

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- As aulas serão expositivas dialogadas, conjuntamente com visitas técnicas e inserções de participação de profissionais externos, Assim como a participação dos professores do curso de agronomia que desejarem ter este contato com os calouros.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma contínua, através da elaboração teórica motivada pelos espaços proporcionados. Assim, serão relatórios, estudos dirigidos e seminários.

Regras para elaboração dos trabalhos escritos:

1. O número de laudas será sempre indicado, evite ao máximo extrapolar o limite.
2. Fonte Arial, tamanho 12, entre linhas 1,5, justificado, margens 2x2x2x2,5(margem esquerda).
3. Dados de identificação: instituição, curso, estudante, data da entrega, título do trabalho.
4. Entregar sempre impresso.
5. Eventuais plágios serão considerados inválidos para a geração de conceito, e, serão entregues a coordenação do curso para as devidas sanções legais.
6. Trabalhos ocasionalmente podem ter regras alteradas, e estas serão sempre informadas aos estudantes em aula.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

A recuperação será realizada de forma contínua, com base em cada atividade realizada. Ao final do semestre, aqueles estudantes que não atingiram o aproveitamento mínimo de 60%, poderão propor um estudo dirigido para atingir então o aproveitamento necessário.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BRASIL. Lei n. 5.194, de 24 de Dezembro de 1966. Regula o Exercício das Profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-agrônomo, e da Outras Providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1966.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução n. 1, de 2 de fevereiro de 2006. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 25, Seção 1, 3 fev. 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA. Resolução n. 1.010, de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 ago. 2005.

EHLERS, Eduardo. O que é agricultura sustentável. São Paulo: Nobel Editora, 1996. 142p.

GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

PONS, Miguel. A história da agricultura. Caxias do Sul: Editora Maneco, 1998.

8.2 COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Jalcione; NAVARRO, Zander (Org.). Reconstruindo a agricultura. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

BRASIL. Decreto federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933. Regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 1933.

8.3 SUGESTÕES

Revista da Emater RS (free e online)

Anais dos Congressos Brasileiros de Agroecologia (free e online)

Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário, NeAD (free e online)

Professor

Coordenador do curso